Diario do Comercio

ORGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

ANO I | S. JOÃO DEL-REI, Quinta-feira, 10 de Março 1938 | NUM 4

GRANDE MELHORAMENTO

São João del-Rei vai ser séde de uma Caixa do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios

O patrimonio material de S. João del-Rei vae ser enriquecido com mais um elemento de extraordinaria importancia. Uma Caixa do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios.

Para esse fim encontra-se na cidade, ha dias, o dr. Mozart Smith Camargos, alto funccionario desse Instituto de Previdencia social que ontem nos deu o prazer da sua visita.

S. S., que entreteve conosco longa palestra, frizou a extraordinaria vantagem para a cidade da installação aqui de uma de suas caixas.

A Caixa local terá jurisdição sobre varios e importantes municipios do Oéste de Minas abrangendo Barbacena, Lavras, Oliveira, Andrelandia, Nepomuceno, Itapecerica, Claudio, Tiradentes, Prados, Rezende Costa, Lagôa Dourada e Bom Successo, com os respectivos districtos, em numero de 43.

Inicialmente o funccionalismo da Caixa será composto de um gerente e de um fiscal auxiliar.

Depois, com a natural expansão de suas funções o seu quadro de funccionarios será consideravelmente augmentado, dentro das suas necessidades. Terá, então, tantos funccionarios quantos bastem ao perfeito desempenho de suas attribuições, isto é, arrecadação, fiscalização, encaminhamento de pedidos de pensões e de aposentadorias, etc.

Não é necessario ressaltar os inumeros beneficios decorrentes do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, cuja finalidade precipua é prestar carinhosa assistencia a todos os interessados tanto empregados como empregadores.

Para dirigir a Caixa local deverá ser transferido de Formiga para esta cidade o snr. João da Costa Rodrigues, antigo e conceituado commerciante e ex-presidente da nossa Associação Commercial.

A installação da Caixa, dar-se-á dentro de breves dias no edificio da Associação Commercial, sendo que o dr. Mozart Smith Camargos já está tomando todas as providencias necessarias para isso.

CENTENARIO

Agostinho Azevedo

A's festas do centenario de São João del Rey realisaveis em Maio, não deve faltar uma exposição da nossa pujança industrial, para que aquelles que ahi forem dellas participar, tenham uma visão exacta do que fizemos nestes ultimos cem annos de cidadania, em beneficio do crescimento industrial de Minas.

* * *

Os individuos pouco lyricos e para quem nada significam, no seu realismo feroz, passado legenda e uma justa velhice, não conhecendo as cidades mais antigas de Minas, acham que essas veneraveis terras fedem á môfo e bolôr e se constituem de muros floridos e assombradores solarões, onde ultimas romanticas aguardam seresteiros.

* * *

Ladeiras, velhos cacarécos passadistas e outras velharias injustificaveis não vivem mais nessa bôa terra, toda ella lucta contra o peso dos annos.

Precisamos assim expôr aquelles que ahi forem no desejo de observar o ridiculo do nosso seculo, a força do trabalho sanjoanense numa affirmação energica de cem annos de lucta contra a aspereza da terra pedregosa e má.

* * *

Já de outra feita, Victor Barbosa, que nasceu com dedo para a coisa, promoveu uma «feira» explendida das indutrias locaes.

Entreguemos a esse homem a exposição dos «CEM ANNOS» e mostremos aos mineiros que vimos vindo do passado com o bahú cheio de coisas melhores e mais uteis que velhos madrigaes ouvidos na juventude.

* * *

E que não faltem, nas commemorações da nossa grandeza, a nossa homenagem a José da Costa Rodrigues, Aureliano Mourão e os outros pioneiros da Oéste, que por ser má não deixa de ser nossa.

A Velha Tecla

Chegam-nos reclamações contra a velocidade que certos motoristas vêm imprimindo nos seus carros nas ruas da cidade, notadamente nas mais afastadas do centro.

Na rua Antonio Rocha, uma das vias publicas mais movimentadas, o abuso da velocidade chega ser uma ameaça aos transeuntes.

As autoridades, a quem compete pôr um paradeiro a tão reprovavel *esporte*, naturalmente não têm conhecimento dessa pista clandestina. Para ela, porém, chamamos a atenção daqueles a quem se acha afeta a necessaria repressão.

Não precisamos de Pintacudas e nem de Von Stucks caricatos e perigosos á vida e á integridade fisica de nosso povo.

E'co do Centenário da Cidade

DISCURSO pronunciado pelo Dr. Freitas Carvalho, ao microfone da Radio Reclame, desta cidade, no dia do centenario de São João del Rei.

(Continuação)

Voltemos as paginas do nosso cathecismo civico, incursionemos n'uma galeria de homens celebres e, reverentes, perfilemo-nos ante essas figuras que se projectaram além, levando, *urbi et orbi*, a fama desta terra. É atravez d'essa avenida historica curvemo-nos ante o Pantheon dos nossos maiores. Se a arte resuscitada celebra o homem forte, são e vigoroso, o espirito que a domina e dicta deve voltar-se um pouco e haurir nas fontes do passado a virtude e o exemplo, a licção dos que souberam honrar o seu berço, engrandecer a sua patria, excellindo e sublimando a sua posteridade. Não se cultiva o solo do berço só com o grão material do trigo que é pão para o corpo, mas, com a semente da tradição, que é hostia para o espirito. Semeemos e cultivemos essa semente do Olympo para que sobre a nossa eira adejem as mariposas brancas do amor filial, como nas antigas glebas do Lacio voejavam as doiradas abelhas de Lucrecio sobre as vinhas sazonadas de Virgilio. A evocação dos nossos antepassados não traz o travo da amargura nem da vergonha.

Desperta, porém, a doçura de uma saudade que conforta. Elles alçaram ao pedestal da sua descendencia uma tradição que fascina, não envergonha, não marêa. Portanto, recordemol-os com essa alegria jovial e desatada, que Michelet chamava de quarta virtude divina, alegria que não desabrocha nos labios dos tristes e dos vencidos, mas reponta e enflora na bocca dos filhos da graça, gerada no recesso do coração e despejada pelas setteiras da alma. Ao penetrar a alameda central dos nossos mortos illustres deparamos, de prompto, a figura senhoril e afidalgada do marquez de Baependy, que, por seu talento de escól e tempera rija, muito se destacou no antigo regimen como cidadão de fino trato e politico clarividente. Foi um caracter dos mais apurados, duro como o aço e polido como marfim, tendo, não raro, se batido denodadamente pelas coisas de S. João del-Rei. Reverenciemol-o com admiração, e passemos adiante. Desta feita, destacamos a figura do dr. José Lourenço Ribeiro, cuja cultura polymorpha festonou a jurisprudencia do seu tempo, na capital do Imperio, onde as suas sentenças eram dogmas inappellaveis, tal a certeza do seu feitio de justiça e a segurança dos seus julgamentos. Incumbido pelo imperador, fundou a academia de Olinda. Os nossos respeitos a tão nobre cultura e aperfeiçoado caracter.

A seguir, apparece-nos o barão de Itambé, cujo acendrado amor a S. João-del-Rei não teve precedentes e cujo espirito de caridade e apego aos pequeninos foi proverbial e constituiu exemplo marcante. Depara-se-nos, depois, João Baptista dos Santos, visconde de Ibituruna. Typo aristocratico sem superfectação odiosa, figura abrazonada e erecta. O seu caracter foi modelo para os homens do seu tempo e paradigma para os do presente. Homem de fé arraigada e coração magnanimo, elemento da confiança do Paço, governou a Provincia de Minas, desenvolvendo-lhe as artes e as letras. Foi um bravo, um patriota e, mais do que tudo, um leal ao Imperio. Proseguindo, encontramos Modesto de Paiva, poeta sofredor e mavioso. Nas suas "Noites de Insomnia" cantou S. João del Rei, estylisando no verso um lyrismo de doçura branca e abandonada. O sentimentalismo de Modesto de Paiva, chorava como as nossas fontes e gemia como os nossos regatos á luz do luar ...

Continúa amanhã

Diario do Comercio

EXPEDIENTE

Editora — *Associação Comercial*
Diretor — *José Albertino Guimarães*
Redator-secretario — *Antonio Rocha*
Redator-gerente — *José Bellini dos Santos*
Redação e Oficinas — *Edificio da Associação Comercial*

ASSINATURAS

Ano	30$000
Semestre	16$000
Numero avulso	$100

A redação não assume a responsabilidade dos conceitos emitidos em artigos assinados.

SOCIAIS

PRECE

Um dia, para gloria de minha vida, seus olhos pensativos pousarão talvez nestas coisas simples e sentimentais, que escrevo... São pedaços de sonho... Farrapos luminosos de ilusões... Em tudo palpita a inspiração que você deixou...

Enquanto escrevo, minha alma está ajoelhada e o meu coração reza uma prece... Peço a Deus.

Esse Deus que tudo vê e que tudo sabe, para que faça você feliz, muito feliz, tão feliz quanto eu, que tenho para minha vida, somente a beleza dos meus sonhos mágos.

OMAR

CURIOSIDADES:

AS ADEPTAS DO "PE' DE MEIA"

Saber vestir-se com elegancia e com beleza, não é exclusivamente uma questão de dinheiro. E', afirmamos, uma ciencia em saber gastá-lo inteligentemente, afim de tirar do minimo de despeza, o maximo de rendimento.

Toda essa importante ciencia, ou arte, como queiram, gira em torno de um ponto: saber diferençar a bôa da má economia.

—Poderá haver mais economias? perguntarão, arregalando os olhos, as "pão duristas", para as quais essa é a virtude maxima.

—Se poderá! responderemos.

Certas economias mal entendidas não passam de erros, que induzem fatalmente em gastos maiores, porque dobrados.

No guarda-roupa feminino existem vestuarios em que a qualidade deve ser encarada em primeiro lugar antes mesmo da economia—o tailleur classico, o agasalho, a toilete sportiva, a "lingerie", sem esquecer os sapatos.

A quantia desembolsada inicialmente será, sem duvida, maior mostrará como compensação uma grande durabilidade.

ANIVERSARIOS

De ante-ontem:

Senhorita Dea Ferreira Alves Mourão, professora

De hoje:

Snr. Coronel Militão Chaves

NASCIMENTOS

Estão em festas:

O lar do Capitão Carlos Luiz Guedes e de D. Odete Oliveira Guedes com a chegada de uma robusta menina no dia 4 do corrente ás 10 horas e 30 minutos e que vai se chamar Maria Alice.

O do Snr. José Neves e D. Ermelinda Gonçalves Neves, com o nascimento, dia 28 de dezembro p. passado de uma menina que vae se chamar Marta.

O do Snr. João Batista do Sacramento e D. Francisca Maria do Sacramento, com o nascimento da menina Helena.

HOSPEDES e VIAJANTES

Chegaram:

De Belo Horizonte:

a senhorita Dulce Faleiro, filha do sr. José Faleiro; o sr. Ary Fritz, empresario da linha de Onibus, São João del Rei-Lavras.

De Nazaré:

o sr. Coronel Francisco Ernesto de Carvalho, conceituado fazendeiro; o dr. Alvaro Higino de Resende, que vai fixar residencia nesta cidade.

Hospedaram-se:

No HOTEL MACEDO—Procedentes de Campo Belo: o dr. Nicanor Neto Armando e o sr. Orozimbo Alves Pereira.

De Belo Horizonte:

o sr. dr. Mozart Smith Camargos e o sr. Wasington R. de Brito.

De Dôres do Indaiá: o snr. Paulo P. Gontijo.

No HOTEL ESPANHOL—Procedente de Itaminum: o sr. Alcides Justino.

No HOTEL BRASIL — Procedente de Lafaiete: o sr. João Franco Filho, fazendeiro.

Partiram:

Para Belo-Horizonte o sr. dr. Tales Nascimento Teixeira, cirurgião-dentista na capital do Estado; o snr. Tenente Antonio Diniz, do 11. R. I.

AVISO

A Associação Comercial avisa aos comerciantes que termina impreterivelmente no dia 15 do corrente, o prazo para o pagamento sem multa das contribuições atrazadas, ao Instituto dos comerciarios.

Luiz de Melo Alvarenga
1º secretario

A S. A. Industrias Reunidas Castelo

com a sua montagem calculada por técnico especialista em

2.000:000$000

está aparelhada para executar QUALQUER TRABALHO no seu ramo de

Estamparia-Litografia-Tipografia-Vasilhame para Laticinios, etc.

MONTADA com os esforços de seus diretores atuais, com o auxilio de seus Acionistas e a cooperação indispensavel do «Banco Almeida Magalhães».

Rua Comendador Costa, 5 --- Caixa Postal, 9 --- São João del-Rei - Minas

Diario do Comercio

ORGÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Diario do Comercio

por Antônio Avelar

A continua evolução de S. João-del-Rei, nos diferentes setôres de seu organismo, estava a reclamar, desde muito, a publicação de um jornal diário, que correspondesse ás necessidades e ás aspirações da nossa terra e da nossa gente.

A realisação de tão alto propósito e de tão agigantado imperativo, foi, em várias oportunidades, objeto de consideração e de estudo de alguns homens de bôa vontade, amigos do progresso de S. João-del-Rei, tendo, todavia, fracassado as diversas tentativas.

Tomando a si a consecução dêsse elevado cometimento, cujo objetivo principal sempre foi preencher tão sensivel lacuna, a atual diretoria da Associação Comercial á frente o seu operoso presidente cel. Carlos Alberto Alves, não sem grandes sacrificios e arrostando dissabores, conseguiu a efetivação do sonhado plano da anterior diretoria, chefiada pelo esclarecido espirito do presidente Fidelis Guimarães, a quem se devem, em favor das classes conservadoras, e do proprio municipio, magnificas realizações.

De fato, era uma necessidade a existência do diário sanjoanense, nos moldes e com o programa do "Diário do Comércio", cujo quarto número hoje se edita.

Deve S. João-del-Rei mais êsse elemento comprovante do seu esplendido progresso á Associação Comercial, como, aliás, já deve um grande número de outros benefícios ao prestigio de tão conceituada instituição, em derredor da qual se agrupam, em significativa comunhão de idéias, representantes dos três ramos importantes da vida nacional: do comércio, da industria e da lavoura.

Como se sabe, graças a Deus, o Brasil, no presente instante, que é, mesmo, o mais grave e o mais decisivo, está livre da influência nefasta e destruidora dos politicos profissionais, vivendo uma vida calma e construtiva, em que se prestigiam o esfôrço e o trabalho do nosso homem.

E', portanto, a hora da renovação e do rebate. Os homens que trabalham e que produzem devem se unir e se dispôr a exercer, no govêrno do país, o papel que lhes é exigido: cooperar para a prosperidade da Pátria, cuja economia, seriamente comprometida pelos desvários anteriores ou pela imprevidência de muitos, mais do que nunca, está carecendo do carinho e do desvelo dos verdadeiros construtores de sua grandeza.

* * *

"Diário do Comércio", cuja direção se entrega á mocidade radiosa de José Albertino Guimarães e á experiência comprovada de José Bellini dos Santos, constitue, hoje, magnifica realidade, e os derrotistas, os céticos, não conseguirão deter a marcha desassombrada dos que se propuseram lutar em seu pról.

Façamos, daqui, do generoso seio destas colunas arejadas, um apêlo sincero ás classes conservadoras do municipio, no sentido de que se formem, em esmagadora unanimidade, em tôrno da sua Associação, afim-de-que, nessa grande obra de construção, que vai ficar memorável e imperecivel, se contem os obreiros pelo número dos homens honestos que, na vastidão do municipio, exercem, seja na escala alta, seja na mais obscura esfera, a patriótica e nobre profissão do comércio, da industria e da lavoura.

* * *

Também os poderes administrativos do municipio, as suas autoridades, os seus homens de pensamento e de ação, o povo, em suma, todos nós, em uma palavra, temos o grave e indeclinável dever de colaborar com a Associação Comercial, de lhe apoiar a iniciativa, de a ajudarmos a vencer.

Porque a vitória do "Diario do Comércio", felizmente já assegurada, será mais uma vitória de S. João-del-Rei, para cujo engrandecimento devemos contribuir com o nosso entusiasmo e com o nosso trabalho.

Casa dos Filtros

O nosso conterraneo José Trindade, acaba de inaugurar em Bello Horizonte, á rua Espirito Santo, a «Casa dos Filtros», filial do seu estabelecimento do mesmo nome, no Rio, no Largo do Rosario.

A' cerimonia inaugural, esteve presente crescido numero de pessôas e a imprensa.

«DIARIO DO COMERCIO», representado por Agostinho de Azevedo lá esteve, a desejar ao Trindade muitas prosperidades.

Edital

FAUSTO MOURÃO, Oficial do Registro de Imoveis da Comarca de São João Del-Rey, etc.

CERTIFICO que, para os fins do art. 18, do Decreto nº 24.647, de 10 de Julho de 1934, foram archivados nesta data, em meu cartorio os seguintes documentos: acta da instalação, dos estatutos e da lista nominativa dos associados e outra do Conselho de Administração e Fiscal, da COOPERATIVA DE CONSUMO DOS PADEIROS, filiada ao Consorcio Profissional-Cooperativo dos Padeiros do Municipio de São João del Rey, cuja séde é a Rua General Osorio nº 59, nesta cidade, dos quaes um exemplar de cada documento, de accordo com o § 2º do supra citado artigo, farei a remessa á Junta Commercial do Estado, em Bello Horizonte.

O referido é verdade e dou fé.

S. João d'EL-Rey, 4 de Março de 1938.

Fausto Mourão

Para a pasta do Ministerio do Exterior

FOI NOMEADO O SNR. OSVALDO ARANHA

Rio-9—Acaba de ser nomeado para a Pasta do Ministerio do Exterior o Snr. Osvaldo Aranha, ex-embaixador do Brasil nos Estados Unidos.

O Snr. Osvaldo Aranha substituirá o Snr. Pimentel Brandão.

Incendio

NO PREDIO DO CAFÉ JAVA

Verificou-se ontem, ás primeiras horas da manhã um principio de incendio nos altos do predio em que está instalado o Café Java, á rua Artur Bernardes.

Populares que passavam pelas imediações perceberam grossos rôlos de fumo que saiam pelas portas e janelas do predio, dando o alarme e providenciando imediatamente a sua extinção.

O fôgo que teve origem na chaminé da cosinha do Café Java, de propriedade do sr. José Aurelio de Almeida, comunicou-se imediatamente ás outras dependencias daquela casa, ameaçando propagar-se, o que se não deu em vista da ação rapida e eficaz dos populares.

Não se registraram, felizmente, acidentes pessoais e os prejuizos materiais são de pouca monta.

Impôsto do sêlo

SELO PROPORCIONAL

SOBRE NOTAS PROMISSORIAS, LETRAS DE CAMBIO, OBRIGAÇÕES, CONTRATOS, ETC.

De mais de 20$ até 500$—selo [illegible] taxa [illegible]. De mais de 500$ até [illegible] selo [illegible]—taxa [illegible]. De mais de [illegible] até 1:000$—selo [illegible]—taxa [illegible]. E mais [illegible] por [illegible] ou fração que exceder.

Documentos assinados por fazer pagam selo dobrado.

SELO FIXO

TODOS OS RECIBOS OU DECLARAÇÕES DE PAGAMENTO LEVAM EM CADA VIA O SELO FEDERAL:

De mais de 20$ até 100$—selo [illegible]—taxa [illegible]. De mais de 100$ até 500$—selo [illegible]—taxa [illegible]. De mais de 500$ até 1:000$—selo [illegible]—taxa [illegible]. De mais de 1:000$ em diante—selo [illegible]—taxa [illegible].